

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.

The background of the entire page is a blue gradient with abstract, curved shapes. Silhouettes of wind turbines are visible, with one large turbine in the foreground and several smaller ones in the background, creating a sense of depth and scale.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2018 e relatório de revisão dos auditores independentes

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Ventos de Santo Estevão Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ventos de Santo Estevão Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Ventos de Santo Estevão Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ventos de Santo Estevão Holding S.A. e da Ventos de Santo Estevão Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Determinamos que não há Principais Assuntos de Auditoria a ser comunicado em nosso relatório.





Ventos de Santo Estevão Holding S.A.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 2.4, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 23 de fevereiro de 2018, sem ressalvas.

Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 2018, examinamos também os ajustes descritos na Nota 2.4 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 2017, apresentadas para fins de comparação. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2017 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações financeiras de 2017 tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

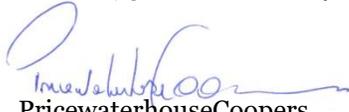
Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não



Ventos de Santo Estevão Holding S.A.

deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 3 de abril de 2019



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP236051/O-7

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Balço patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado		Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017 - Reapresentado Nota 2.4		2018	2017	2018	2017 - Reapresentado Nota 2.4
Ativo										
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	8	268	172	60.561	2.677					
Fundo de Liquidez - Conta reserva	8	-	-	4.824	-					
Contas a receber de clientes	9	-	-	85.284	84.962					
Tributos a recuperar		251	250	941	504					
Dividendos a receber	13	33.515	11.012	-	-					
Outros ativos		13	70	226	620					
		<u>34.047</u>	<u>11.504</u>	<u>151.836</u>	<u>88.763</u>					
Não circulante										
Fundo de Liquidez - Conta reserva	8	-	-	58.336	52.137					
Investimentos	10	730.385	758.567	-	-					
Imobilizado	11	18	18	1.672.663	1.741.794					
Intangível	12	-	-	659	159					
Outros ativos		-	-	7	7					
		<u>730.403</u>	<u>758.585</u>	<u>1.731.665</u>	<u>1.794.097</u>					
Total do ativo		<u>764.450</u>	<u>770.089</u>	<u>1.883.501</u>	<u>1.882.860</u>					
Passivo e patrimônio líquido										
Circulante										
Fornecedores		624	-	5.518	2.093					
Empréstimos e financiamentos	14	5.603	11.211	48.128	72.341					
Dividendos a pagar	13	7.644	7.644	7.644	7.644					
Tributos a recolher	15	-	-	5.966	9.046					
Outros passivos		-	-	29	657					
		<u>13.871</u>	<u>18.855</u>	<u>67.285</u>	<u>91.781</u>					
Não circulante										
Fornecedores		-	-	12.761	-					
Empréstimos e financiamentos	14	154.183	151.202	1.165.279	1.155.131					
Tributos a recolher	15	-	-	4.127	-					
Provisões	16	-	491	37.653	36.407					
		<u>154.183</u>	<u>151.693</u>	<u>1.219.820</u>	<u>1.191.538</u>					
Total do passivo		<u>168.054</u>	<u>170.548</u>	<u>1.287.105</u>	<u>1.283.319</u>					
Patrimônio Líquido	17									
Capital social		575.000	575.000	575.000	575.000					
Reserva Legal		1.609	1.609	1.609	1.609					
Reserva de lucros		19.787	22.932	19.787	22.932					
Total do patrimônio líquido		<u>596.396</u>	<u>599.541</u>	<u>596.396</u>	<u>599.541</u>					
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>764.450</u>	<u>770.089</u>	<u>1.883.501</u>	<u>1.882.860</u>					

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Demonstração de resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Lucro bruto					
Receita líquida dos produtos vendidos	18	-	-	290.259	334.039
Custo dos produtos vendidos	19	-	-	(128.405)	(111.687)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>161.854</u>	<u>222.352</u>
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	19	(644)	(551)	(18.122)	(31.477)
Outras receitas operacionais		6.199	4.326	6.208	3.892
		<u>5.555</u>	<u>3.775</u>	<u>(11.914)</u>	<u>(27.585)</u>
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		<u>5.555</u>	<u>3.775</u>	<u>149.940</u>	<u>194.767</u>
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial		<u>12.516</u>	<u>51.399</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras	20	11	262	6.383	4.294
Despesas financeiras	20	(21.227)	(6.907)	(148.008)	(139.755)
		<u>(21.216)</u>	<u>(6.645)</u>	<u>(141.625)</u>	<u>(135.461)</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		<u>(3.145)</u>	<u>48.529</u>	<u>8.315</u>	<u>59.306</u>
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(11.460)</u>	<u>(10.777)</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		<u>(3.145)</u>	<u>48.529</u>	<u>(3.145)</u>	<u>48.529</u>

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Demonstração de resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(3.145)	48.529	(3.145)	48.529
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangentes do exercício	(3.145)	48.529	(3.145)	48.529

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.**Demonstração das mutações no patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro****Em milhares de reais**

	Capital subscrito	Capital a integralizar	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
Em 1º de Janeiro de 2017	506.164	(75.170)	-	-	(16.344)	414.650
Lucro do exercício	-	-	-	-	48.529	48.529
Capital subscrito	84.336	(84.336)	-	-	-	-
Integralização de capital	-	144.006	-	-	-	144.006
Reserva Legal	-	-	1.609	-	(1.609)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	(7.644)	(7.644)
Reserva de lucros	-	-	-	22.932	(22.932)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	590.500	(15.500)	1.609	22.932		599.541
Em 1º de Janeiro de 2018	590.500	(15.500)	1.609	22.932		599.541
Preuízo do exercício	-	-	-	-	(3.145)	(3.145)
Reserva de lucros	-	-	-	(3.145)	3.145	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	590.500	(15.500)	1.609	19.787		596.396

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(3.145)	48.529	8.315	59.305
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa					
Depreciação e amortização	11	-	-	74.914	56.668
Juros de empréstimos e financiamentos	14	17.398	2.413	138.712	59.159
Apropriação custo com captação de recursos	14	258	-	4.227	-
Equivalência patrimonial		(12.516)	(51.399)	-	-
		<u>1.995</u>	<u>(457)</u>	<u>226.168</u>	<u>175.132</u>
Decréscimo (acréscimo) em ativos					
Contas a receber		-	-	(322)	(84.962)
Tributos a recuperar		6	(59)	(437)	(262)
Outros ativos		58	(70)	393	522
Decréscimo (acréscimo) em passivos					
Fornecedores		624	(791)	16.186	(91.325)
Provisões		-	-	1.246	8.131
Tributos a recolher		-	-	(2.090)	(5.269)
Outros passivos		-	-	(626)	(3.260)
Caixa gerado pelas operações					
Juros pagos empréstimos	14	2.683	(1.377)	240.518	(1.293)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos		(7.764)	-	(69.972)	-
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(8.324)</u>	<u>(5.507)</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		(5.081)	(1.377)	162.222	(6.800)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de ativo imobilizado	11	-	-	(8.067)	(413.969)
Baixa de imobilizado	11	-	-	2.284	1.212
Dividendos recebidos		13.800	-	-	-
Aquisição de intangível	12	-	-	(500)	(159)
Aquisições de investimentos		-	(302.464)	-	-
Redução de capital dos investimentos		3.897	-	-	-
Investimentos em conta reserva		-	-	(11.024)	-
Aplicações financeiras		-	-	-	(52.136)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		17.697	(302.464)	(17.307)	(465.052)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	14	-	160.000	-	321.525
Pagamento de empréstimos	14	(9.934)	-	(60.737)	-
Custo com captação de recursos	14	(2.585)	-	(26.295)	-
Aumento de capital		-	144.006	-	144.006
Caixa líquido provenientes das atividades de financiamentos		(12.519)	304.006	(87.032)	465.531
Aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		97	165	57.883	(6.321)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		<u>172</u>	<u>7</u>	<u>2.677</u>	<u>8.998</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		268	172	60.561	2.677

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro

Em milhares de reais

1 Considerações gerais

A Ventos de Santo Estevão Holding S.A. ("Companhia"), com sede em Maracanaú, situada na Rodovia Doutor Mendel Steinbruch, S/N - KM 08 - Sala 102 - Distrito Industrial, Estado do Ceará, foi constituída em 1º de dezembro de 2011. A Companhia tem por objeto social participar como sócia ou acionista, do capital de outras sociedades ou empreendimentos, buscando sempre estimular a atuação destas de forma eticamente responsável, bem como apoiar e monitorar o desempenho das empresas de cujo capital participar, através de: a) mobilização de recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco; b) subscrição ou aquisição de valores mobiliários que forem emitidos para fortalecimento da respectiva posição no mercado de capital; c) atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas.

A Companhia explora e opera centrais geradoras eólicas localizadas nos Estados do Piauí e Ceará, as quais compõem o complexo eólico Ventos do Araripe III, com capacidade instalada total de 358 MW, através das investidas abaixo listadas:

- (i) Ventos de Santo Augusto I Energias Renováveis S.A., que entrou em fase operacional de acordo com o despacho nº 508, iniciou operação comercial em fevereiro de 2017;
- (ii) Ventos de Santo Augusto II Energias Renováveis S.A., que entrou em fase operacional de acordo com o despacho nº 3.404, iniciou operação comercial em janeiro de 2017;
- (iii) Ventos de Santo Augusto VI Energias Renováveis S.A., que entrou em fase operacional de acordo com o despacho nº 836, iniciou operação comercial em março de 2017;
- (iv) Ventos de Santo Augusto VII Energias Renováveis S.A., que entrou em fase operacional de acordo com os despachos nº 600 e 729, iniciou operação comercial em março de 2017;
- (v) Ventos de Santo Augusto VIII Energias Renováveis S.A., que entrou em fase operacional de acordo com o despacho nº 3.382, iniciou operação comercial em janeiro de 2017;
- (vi) Ventos de Santo Estevão I Energias Renováveis S.A., que entrou em fase operacional de acordo com o despacho nº 3.358, iniciou operação comercial em outubro de 2017;
- (vii) Ventos de Santo Estevão II Energias Renováveis S.A., que entrou em fase operacional de acordo com os despachos nº 1.368 e 1.615, iniciou operação comercial em maio de 2017;
- (viii) Ventos de Santo Estevão III Energias Renováveis S.A., que entrou em fase operacional de acordo com o despacho nº 3.216, iniciou operação comercial em janeiro de 2017;
- (ix) Ventos de Santo Estevão IV Energias Renováveis S.A., que entrou em fase operacional de acordo com o despacho nº 3.358, iniciou operação comercial em outubro de 2017;
- (x) Ventos de Santo Estevão V Energias Renováveis S.A., que entrou em fase operacional de acordo com o despacho nº 3.239, iniciou operação comercial em janeiro de 2017;
- (xi) Ventos de Santo Onofre IV Energias Renováveis S.A., que entrou em fase operacional de acordo com o despacho nº 1.684, iniciou operação comercial em junho de 2017;
- (xii) Ventos de São Virgílio 01 Energias Renováveis S.A., que entrou em fase operacional de acordo com o despacho nº 2.714, iniciou operação comercial em agosto de 2017;
- (xiii) Ventos de São Virgílio 02 Energias Renováveis S.A., que entrou em fase operacional de acordo com os despachos nº 395, 509 e 562, iniciou operação comercial em fevereiro de 2017; e
- (xiv) Ventos de São Virgílio 03 Energias Renováveis S.A., que entrou em fase operacional de acordo com o despacho nº 3.329, iniciou operação comercial em setembro de 2017.

A Companhia é controlada direta da VTRM Energia Participações S.A. ("VTRM"), joint venture controlada em conjunto pela Votorantim Geração de Energia S.A. ("VGE") e Canada Pension Plan Investment Board ("CPPIB").

1.1 Principais eventos ocorridos no exercício de 2018

No dia 13 de dezembro de 2017, a Votorantim Geração de Energia ("VGE") e Canada Pension Plan Investment Board ("CPPIB") assinaram um acordo de investimento para a formação de uma joint venture, a VTRM Energia Participações S.A. ("VTRM"), para servir como plataforma de investimentos relacionados à aquisição e desenvolvimento de novos ativos de geração de energia renovável no Brasil. Na mesma data, como estratégia de investimento inicial, a VGE e o CPPIB celebraram um contrato de compra e venda de ações com a Salus - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia visando a aquisição, pela VTRM, do complexo eólico Ventos do Araripe III.

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Em 29 de maio de 2018, foram obtidas todas as aprovações regulatórias e foi verificado o cumprimento de todas as condições precedentes necessárias para a realização das operações previstas no acordo de investimento celebrado entre a VGE e CPPIB. Adicionalmente, em 30 de maio de 2018, a VGE e CPPIB, através da VTRM, adquiriram 100% das ações da Ventos de Santo Estevão Holding S.A..

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Base de apresentação

(a) Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes em 31 de dezembro de 2018, o que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) e interpretações “IFRIC”, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações financeiras considerou o custo histórico como base de valor, que no caso de certos ativos e passivos financeiros, foram ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

(b) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração em 28 de Março de 2019.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real (“R\$”).

2.3 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As principais empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas na Nota 2.3 (b).

(a) Controladas

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre controladas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais

(b) Empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas

Controladas	Percentual do capital total e vontante		Localização da sede	Atividade principal
	2018	2017		
Ventos de Santo Estevão I Energias Renováveis S.A	100%	100%	Ceará - Brasil	ação de energia elétrica
Ventos de Santo Estevão II Energias Renováveis S.A	100%	100%	Ceará - Brasil	ação de energia elétrica
Ventos de Santo Estevão III Energias Renováveis S.A	100%	100%	Ceará - Brasil	ação de energia elétrica
Ventos de Santo Estevão IV Energias Renováveis S.A	100%	100%	Ceará - Brasil	ação de energia elétrica
Ventos de Santo Estevão V Energias Renováveis S.A	100%	100%	Ceará - Brasil	ação de energia elétrica
Ventos de Santo Augusto I Energias Renováveis S.A	100%	100%	Ceará - Brasil	ação de energia elétrica
Ventos de Santo Augusto II Energias Renováveis S.A	100%	100%	Ceará - Brasil	ação de energia elétrica
Ventos de Santo Augusto VI Energias Renováveis S.A	100%	100%	Ceará - Brasil	ação de energia elétrica
Ventos de Santo Augusto VII Energias Renováveis S.A	100%	100%	Ceará - Brasil	ação de energia elétrica
Ventos de Santo Augusto VIII Energias Renováveis S.A	100%	100%	Ceará - Brasil	ação de energia elétrica
Ventos de São Virgílio 01 Energias Renováveis S.A	100%	100%	Ceará - Brasil	ação de energia elétrica
Ventos de São Virgílio 02 Energias Renováveis S.A	100%	100%	Ceará - Brasil	ação de energia elétrica
Ventos de São Virgílio 03 Energias Renováveis S.A	100%	100%	Ceará - Brasil	ação de energia elétrica
Ventos de Santo Onofre IV Energias Renováveis S.A	100%	100%	Ceará - Brasil	ação de energia elétrica

2.4 Ajuste das cifras comparadas em 31 de dezembro de 2017

Em 2018 foram identificados ajustes de exercícios anteriores relacionados a desmobilização de ativos. A referida correção acertou o imobilizado em ativo não circulante de 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$ 35.916 e provisão no passivo não circulante no mesmo valor. As demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2017 apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.

	31 de dezembro de 2017		
	Saldo anterior	Ajustes	Saldo final reapresentado
Balço Patrimonial			
Ativo não circulante			
Imobilizado	1.705.878	35.916	1.741.794
Total ativo	<u>1.846.944</u>	<u>35.916</u>	<u>1.882.860</u>
Passivo não circulante			
Provisões	491	35.916	36.407
Total passivo e patrimonio líquido	<u>1.846.944</u>	<u>35.916</u>	<u>1.882.860</u>

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais

3 Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

3.1 Transição de normas

3.1.1 CPC 47 / IFRS 15 – “Receita de contratos com clientes”

As receitas provenientes das vendas de energia são atualmente reconhecidas quando da entrega ao cliente, considerando como o momento que os riscos e benefícios são transferidos e a receita e custo podem ser mensurados confiavelmente.

Diante do exposto, não foi identificado impacto na mensuração e reconhecimento das receitas de venda de energia e prestação de serviço na adoção da IFRS 15.

3.1.2 CPC 48 / IFRS 9 - "Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração"

(i) Classificação e mensuração

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção da IFRS 9 / CPC 48 foram aplicadas desde 1º de janeiro de 2018 e não geraram efeitos na mensuração dos ativos e passivos financeiros da Companhia.

(ii) Impairment

A Companhia adotou a nova norma contábil a partir de 1º de janeiro de 2018 e aplicou a abordagem simplificada para reconhecer a perda de crédito esperada para as contas a receber de clientes. A metodologia de apuração da provisão para perdas está baseada em uma matriz de risco, a qual foi constituída por dados históricos de perdas para todas as faixas de vencimento ("*aging list*") e dados prospectivos, inclusive considerando os títulos a vencer. Não houve impacto significativo como resultado da aplicação dessa matriz.

3.1.3 IFRS 16 – “ Leases”

Norma	IFRS 16 – CPC 06 (R1) - Operações de <i>Arrendamento Mercantil</i>
Vigência	1º de janeiro de 2019
Principais pontos introduzidos pela norma	Essa norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente.
Impactos	A Companhia realizou as análises necessárias para identificar os contratos de arrendamento existentes, bem como o enquadramento dos mesmos no conceito da norma e adotará o IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019, conforme a abordagem simplificada de efeito cumulativo em que os ativos e passivos são registrados com mesmo valor no momento inicial sem qualquer efeito no patrimônio líquido, registrando um impacto no montante de R\$54.365 mil, referente aos ativos de direito de uso e de passivos com contratos de arrendamento.

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais

ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações Financeiras.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente revisados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas:

- (i) Imobilizado (Nota 11)
- (ii) Intangível (Nota 12)
- (iii) Imposto de renda e contribuição social
- (iv) Provisões (Nota 16)

5 Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de mercado; (b) risco de crédito; e (c) risco de liquidez.

Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco de mercado, a Companhia adota como prática as diretrizes da Política Financeira Votorantim, aprovada pelo Conselho de Administração da Votorantim S.A. ("VSA"), controladora da VGE, com o objetivo de estabelecer a governança e suas macro diretrizes no processo de gestão de riscos financeiros, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento.

O processo de gestão de riscos financeiros objetiva a proteção do fluxo de caixa e de seus componentes operacionais (receitas e custos) e financeiros (ativos e passivos financeiros) contra eventos adversos de mercado, tais como oscilações de preços de moedas e de taxas de juros e contra eventos adversos de crédito. Adicionalmente, objetiva a preservação da liquidez.

(a) Risco de Mercado

O processo de gestão de riscos de mercado tem por objetivo a proteção do fluxo de caixa da Companhia contra eventos adversos, tais como oscilações de taxas de juros. A governança e suas macro-diretrizes adotam como prática as diretrizes definidas na Política Financeira Votorantim.

(b) Risco de crédito

As aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição a risco de crédito de contrapartes e emissores. A Companhia tem como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de rating: Fitch Ratings, Moody's ou Standard & Poor's. O *rating* mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) ou "BBB-" (em escala global), ou equivalente. Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, são aplicados, como alternativa, critérios aprovados pelo conselho de Administração da VSA.

(c) Risco de liquidez

O risco de liquidez é gerenciado de acordo com a Política Financeira Votorantim, visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia e suas controladas no prazo e

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais

sem custo adicional. Um dos principais instrumentos de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

A gestão de liquidez e endividamento adota métricas compatíveis às companhias *investment grade* fornecidas por agências classificadoras de riscos de abrangência global.

5.2 Estimativa do valor justo

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como as premissas para sua valorização:

Ativos financeiros - considerando-se a natureza e os prazos, os valores contabilizados aproximam-se dos valores de realização.

A Companhia divulga as mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os ativos financeiros mensurados ao valor justo foram classificados nos níveis 1 e 2 de hierarquia do valor justo, vide classificação abaixo:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018		2018	
		Técnica de valorização suportada por preços observáveis (Nível 2)	Valor justo	Técnica de valorização suportada por preços observáveis (Nível 2)	Valor justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	268	268	60.561	60.561
Aplicações financeiras	8	-	-	63.160	63.160
Créditos a receber	9	-	-	82.365	82.365
Créditos a receber - partes relacionadas	9	-	-	2.919	2.919
		268	268	209.004	209.004
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	14	159.786	159.786	1.213.407	1.213.407
		159.786	159.786	1.213.407	1.213.407
		2017		2017	
	Nota	Técnica de valorização suportada por preços observáveis (Nível 2)	Valor justo	Técnica de valorização suportada por preços observáveis (Nível 2)	Valor justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	172	172	2.677	2.677
Aplicações financeiras	8	-	-	52.137	52.137
Créditos a receber	9	-	-	84.962	84.962
		172	172	139.776	139.776
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	14	162.413	162.413	1.227.472	1.227.472
		162.413	162.413	1.227.472	1.227.472

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais

5.3 Demonstrativos de análise de sensibilidade

O principal fator de risco que impacta a precificação dos instrumentos financeiros em caixa e equivalentes de caixa, de aplicações financeiras e dos empréstimos e financiamentos é a exposição à flutuação das taxas de juros. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas, seguindo as políticas financeiras da Votorantim.

Os cenários em 31 de dezembro de 2018 estão descritos abaixo:

Cenário I - Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de 2018, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de março de 2019;

Cenário II - Considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2018;

Cenário III - Considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2018.

					Controladora			
					Impactos no resultado			
					Cenário I		Cenários II & III	
Fatores de risco	Caixa e equivalentes de caixa e fundo de liquidez	Empréstimos e financiamentos	Choque nas curvas de 2018	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Taxas de juros								
CDI	263		16 bps	0	(4)	(8)	4	8
IPCA		159.786	160 bps	2.573	1.554	3.108	(1.554)	(3.108)
					Consolidado			
					Impactos no resultado			
					Cenário I		Cenários II & III	
Fatores de risco	Caixa e equivalentes de caixa e fundo de liquidez	Empréstimos e financiamentos	Choque nas curvas de 2018	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Taxas de juros								
CDI	123.721		16 bps	173	(1.986)	(3.971)	1.986	3.971
TJLP		1.053.621	0 bps	-	18.517	37.035	(18.517)	(37.035)
IPCA		159.786	160 bps	2.573	1.554	3.108	(1.554)	(3.108)

5.4 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de oferecer, de maneira consistente, retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter estrutura de capital ideal para reduzir seus custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode propor para aprovação da Administração, a revisão do valor dos lucros distribuídos a serem pagos, a devolução do capital aos acionistas, a emissão de novas ações ou a venda de ativos.

Um dos importantes indicadores pelo qual a Companhia monitora o capital baseia-se no índice de alavancagem financeira, apurado através da divisão entre a dívida líquida pelo EBITDA ajustado. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, subtraído ou adicionado o valor justo de contratos de derivativos. O EBITDA ajustado é calculado a partir do lucro líquido adicionando-se o resultado de equivalência patrimonial, a realização dos resultados abrangentes na baixa de investimentos, o resultado financeiro líquido, o imposto de renda e contribuição social, mais depreciação, amortização e exaustão. São excluídos ainda da apuração do EBITDA ajustado os itens excepcionais considerados pela Administração.

Outro indicador utilizado pela Companhia baseia-se no índice de cobertura do serviço da dívida.

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais

6 Instrumentos financeiros por categoria

Política contábil

A Companhia e suas controladas classificam seus instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para a qual os mesmos foram adquiridos e determina a classificação destes no reconhecimento inicial, conforme as seguintes categorias:

(a) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Têm como característica a sua negociação ativa e frequente nos mercados financeiros. Esses instrumentos são mensurados por seu valor justo, e suas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

(b) Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em mercado ativo. São mensurados inicialmente a valor justo, e subsequentemente, pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos.

(c) Impairment de ativos financeiros mensurados ao custo

É mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo-se os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecida na demonstração do resultado.

Se, em um período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento ocorrido após o reconhecimento do *impairment* (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda será reconhecida na demonstração do resultado.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	8	268	172	60.561	2.677
Contas a receber clientes	9	-	-	85.284	84.962
		<u>268</u>	<u>172</u>	<u>145.845</u>	<u>87.639</u>
Ativo mantidos até o vencimento					
Fundo de Liquidez - Conta reserva	8	-	-	63.160	52.137
				<u>63.160</u>	<u>52.137</u>
		<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Passivos					
Ao custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	14	159.786	162.413	1.213.407	1.227.472
Fornecedores		623	-	18.279	2.093
		<u>160.409</u>	<u>162.413</u>	<u>1.231.686</u>	<u>1.229.565</u>

7 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações caixa e equivalentes de caixas e nas aplicações financeiras:

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Rating local</u>		<u>Rating local</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e equivalentes de caixa				
AAA	5	171	2.841	792
	<u>5</u>	<u>171</u>	<u>2.841</u>	<u>792</u>
Aplicações Financeiras				
AAA	263	1	120.881	54.022
	<u>263</u>	<u>1</u>	<u>120.881</u>	<u>54.022</u>

8 Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Moeda nacional				
Caixa e bancos	5	171	2.841	792
Certificados de Depósitos Bancários – CDBs	263	1	57.720	1.885
	<u>268</u>	<u>172</u>	<u>60.561</u>	<u>2.677</u>

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias e títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário.

Fundo de liquidez – Contas reserva

Os empréstimos e financiamentos da Companhia exigem a manutenção do fundo de liquidez em conta reserva como garantia. Em 31 de dezembro de 2018, o saldo total de caixa restrito em contas reservas é de R\$ 63.160.

9 Contas a receber de clientes

Política contábil

Correspondem aos valores pela transação de venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia.

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa.

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais

(a) Composição

	Consolidado	
	2018	2017
Partes relacionadas	2.919	-
Clientes nacionais	82.365	84.962
	<u>85.284</u>	<u>84.962</u>

A receita por fornecimento e suprimento de energia é determinada de acordo com os preços definidos em contrato.

(b) Vencimentos

	Consolidado	
	2018	2017
A vencer	24.982	84.962
Vencidos em até 3 meses	60.303	-
	<u>85.284</u>	<u>84.962</u>

10 Investimentos

Composição e movimentação

	Saldo	Percentual de participação total (%)	Controladora			
			Aumento (redução) de capital	Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo
			2017	2018	2018	2018
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial						
Ventos de Santo Estevão I	54.168	100	(144)	(830)	(419)	52.775
Ventos de Santo Estevão II	55.423	100	-	(2.861)	482	53.044
Ventos de Santo Estevão III	56.141	100	(1.478)	-	(1.462)	53.201
Ventos de Santo Estevão IV	71.408	100	65	(4.481)	(1.500)	65.492
Ventos de Santo Estevão V	61.202	100	-	(7.200)	2.176	56.179
Ventos de Santo Augusto I	34.520	100	-	(1.904)	761	33.377
Ventos de Santo Augusto II	52.576	100	(1.366)	-	765	51.975
Ventos de Santo Augusto VI	60.630	100	-	(3.885)	1.558	58.303
Ventos de Santo Augusto VII	38.330	100	-	(2.806)	1.372	36.896
Ventos de Santo Augusto VIII	39.149	100	(910)	-	(718)	37.521
Ventos de Santo Onofre IV	60.354	100	-	(2.955)	1.297	58.696
Ventos de São Virgílio 01	72.067	100	-	(2.629)	1.401	70.839
Ventos de São Virgílio 02	58.429	100	(65)	(4.035)	6.757	61.086
Ventos de São Virgílio 03	44.170	100	-	(3.214)	46	41.002
	<u>758.567</u>	<u>100</u>	<u>(3.898)</u>	<u>(36.800)</u>	<u>12.516</u>	<u>730.385</u>

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais

11 Imobilizado

Política contábil

É demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou de construção deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição ou a construção de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando há probabilidade de benefícios econômicos futuros associados ao item e quando o custo do item pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo em questão. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil econômica restante do ativo relacionado.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil é maior do que o valor recuperável estimado, de acordo com os critérios que a Companhia adota para determinar o valor recuperável.

Ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

As taxas de depreciações utilizadas na Companhia são definidas pela ANEEL através da resolução normativa N°674/2015 de 11 de Agosto de 2015.

Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para verificar a necessidade de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas possam indicar deterioração ou perda do valor contábil. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) excede seu valor recuperável, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável.

O valor recuperável é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados posteriormente para a análise de uma possível reversão do *impairment*, na data do balanço.

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia e suas controladas é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

A Companhia não identificou a existência de indicativo de *impairment* em seu ativo imobilizado.

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Composição e movimentação

									Consolidado	
	Máquinas e equipamentos	Edifícios e construções	Móveis e utensílios	Compensação Ambiental	Terrenos	Desmobilização de ativos	Adiantamentos diversos	Obras em andamento	2018	2017
Saldo no início do exercício										
Custo	1.748.788	4.382	138	3.711	168	35.916	351	5.032	1.798.486	1.349.790
Depreciação acumulada	(56.522)	(137)	(10)	-	-	-	-	(23)	(56.692)	-
Saldo líquido	1.692.266	4.245	128	3.711	168	35.916	351	5.009	1.741.794	1.349.790
Adições	4.822	-	-	-	-	1.397	1.627	1.009	8.855	449.885
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(2.284)	(2.284)	(1.212)
Depreciação	(74.047)	(144)	(9)	-	-	(660)	-	(54)	(74.914)	(56.669)
Transferências	1.538	-	-	-	-	-	(1.538)	-	-	-
Outros	-	-	-	(56)	-	-	-	(732)	(788)	-
Saldo no final do exercício	1.624.579	4.101	119	3.655	168	36.653	440	2.948	1.672.663	1.741.794
Custo	1.755.148	4.382	138	3.655	168	37.313	440	3.025	1.804.269	1.798.486
Depreciação acumulada	(130.569)	(281)	(19)	-	-	(660)	-	(77)	(131.606)	(56.692)
Saldo no final do exercício	1.624.579	4.101	119	3.655	168	36.653	440	2.948	1.672.663	1.741.794
Taxas médias anuais de depreciação - %	5	5	20	3	20	3		3		

12 Intangível

Composição e movimentação

	Consolidado	
	Direito de exploração	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	159	159
Aquisição	500	500
Saldo em 31 de dezembro de 2018	659	659

13 Partes relacionadas

Composição

Ativo Circulante	Controladora			
	Contas a receber		Dividendos a receber	
	2018	2017	2018	2017
Sociedades coligadas ou controladas em conjunto				
Ventos de Santo Estevão I	-	-	-	277
Ventos de Santo Estevão II	-	-	2.527	916
Ventos de Santo Estevão IV	-	-	4.498	1.494
Ventos de Santo Estevão V	-	-	7.561	2.228
Ventos de Santo Augusto I	-	-	1.569	574
Ventos de Santo Augusto VI	-	-	3.580	1.172
Ventos de Santo Augusto VII	-	-	2.723	826
Ventos de Santo Onofre IV	-	-	2.471	882
Ventos de São Virgílio 01	-	-	1.917	765
Ventos de São Virgílio 02	-	-	3.367	810
Ventos de São Virgílio 03	-	-	3.302	1.068
	-	-	33.515	11.012

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Passivo Circulante	Fornecedores		Dividendos a pagar	
	2018	2017	2018	2017
Sociedade Controladora				
VTRM Energia participações S.A	-	-	(7.644)	(7.644)
Sociedades coligadas ou controladas em conjunto				
Ventos de Santo Estevão I	44	-	-	-
Ventos de Santo Estevão II	44	-	-	-
Ventos de Santo Estevão III	51	-	-	-
Ventos de Santo Estevão IV	51	-	-	-
Ventos de Santo Estevão V	48	-	-	-
Ventos de Santo Augusto I	32	-	-	-
Ventos de Santo Augusto II	48	-	-	-
Ventos de Santo Augusto VI	51	-	-	-
Ventos de Santo Augusto VII	32	-	-	-
Ventos de Santo Augusto VIII	32	-	-	-
Ventos de Santo Onofre IV	48	-	-	-
Ventos de São Virgílio 01	51	-	-	-
Ventos de São Virgílio 02	51	-	-	-
Ventos de São Virgílio 03	34	-	-	-
	<u>616</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Ativo Circulante	Consolidado			
	Contas a receber		Dividendos a receber	
	2018	2017	2018	2017
Sociedades coligadas ou controladas em conjunto				
Votener	2.919	-	-	-
	<u>2.919</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Passivo Circulante	Fornecedores		Dividendos a pagar	
	2018	2017	2018	2017
Sociedade Controladora				
VTRM Energia participações S.A	-	-	(7.644)	(7.644)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(7.644)</u>	<u>(7.644)</u>

14 Empréstimos e financiamentos

Política contábil

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

(a) Composição

		Circulante		Não circulante		Consolidado	
Modalidade	Encargos anuais médios	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Moeda nacional							
BNDES	TJLP + 4,13% a.a.	42.525	61.130	1.011.095	1.003.929	1.053.621	1.065.059
Debêntures	IPCA + 6,99% a.a.	5.603	11.211	154.183	151.202	159.786	162.413
		<u>48.128</u>	<u>72.341</u>	<u>1.165.278</u>	<u>1.155.131</u>	<u>1.213.407</u>	<u>1.227.472</u>
Controladora							
Modalidade	Encargos anuais médios	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Moeda nacional							
Debêntures	IPCA + 6,99% a.a.	5.603	11.211	154.183	151.202	159.786	162.413
		<u>5.603</u>	<u>11.211</u>	<u>154.183</u>	<u>151.202</u>	<u>159.786</u>	<u>162.413</u>

BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social

IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, fixada pelo Conselho Monetário Nacional. É o custo básico de financiamentos do BNDES.

(b) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	162.413		1.227.472	846.788
Provisão de juros	17.398	2.413	138.712	59.159
Captações		160.000	-	1.214.931
Adições dos custos de captações	(2.585)	-	(26.295)	
Amortização dos custos de captações	258	-	4.227	(893.406)
Pagamento de juros	(7.764)	-	(69.972)	-
Pagamento de principal	(9.934)	-	(60.737)	-
Saldo final	159.786	162.413	1.213.407	1.227.472

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Composição

	Consolidado	
	2018	2017
Imposto de renda pessoa jurídica	2.052	4.149
Contribuição social sobre o lucro líquido	1.084	1.617
COFINS a recolher	2.260	2.262
PIS a recolher	487	488
Outros impostos e contribuições a recolher	83	530
ICMS a recolher	4.127	-
	<u>10.093</u>	<u>9.046</u>
Circulante	5.966	9.046
Não Circulante	4.127	-
	<u>10.093</u>	<u>9.046</u>

16 Provisões

Política contábil - obrigações com desmobilização de ativos

Ao final dos contratos de arrendamento de terras dos parques eólicos de Ventos de Araripe III, determinadas controladas da Companhia possuem a obrigação de desmontar e retirar os aéro geradores destas terras, bem como outros ativos do imobilizado.

A provisão para desmobilização dos parques eólicos representa a melhor estimativa de desembolso futuro da Companhia e, por se tratarem de obrigações de longo prazo, foram ajustadas a valor presente por uma taxa de desconto. Os custos de desmobilização de ativos são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil do ativo.

A Companhia reconhece uma obrigação segundo o valor justo para desmobilização de ativos no período em que elas ocorrerem, tendo como contrapartida o respectivo ativo intangível. A Companhia considera as estimativas contábeis relacionadas com a recuperação de áreas degradadas e os custos de encerramento de uma mina como prática contábil crítica por envolver valores expressivos de provisão e se tratar de estimativas que envolvem diversas premissas, como taxas de juros, inflação, vida útil do ativo considerando o estágio atual de exaustão, os custos envolvidos e as datas projetadas de exaustão de cada mina. Estas estimativas são revisadas anualmente pela Companhia.

Em 31 de dezembro de 2018 a taxa de desconto utilizada foi de 7,96%.

Composição e movimentação

	Desmobilização de ativos	Provisões (ii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Adições	35.916	491	36.407
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>35.916</u>	<u>491</u>	<u>36.407</u>
Adições	1.737	-	1.737
Transferência	-	(491)	(491)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>37.653</u>	<u>-</u>	<u>37.653</u>

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Em 2017 houve o levantamento e o registro no montante ajustado a valor presente de R\$ 35.916 para cobertura dos custos futuros de desmobilização do parque eólico após o final da autorização. Em 2018 houve o ajuste a valor presente dessa obrigação.

17 Patrimônio líquido

Políticas contábeis

(a) Capital social

É representado exclusivamente por ações de capital que são classificadas no patrimônio líquido.

Em 31 de dezembro de 2018 o capital social integralizado da Companhia é de R\$ 590.500 (R\$ 590.500 em 2017) e está representado por 575.000 (575.000 em 2017) ações ordinárias e sem valor nominal.

(b) Distribuição de lucros

É reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao fim do exercício com base no contrato social.

(c) Lucro por ações

É calculado dividindo o lucro líquido atribuído aos acionistas controladores pela quantidade de ações em circulação para cada período. A média ponderada de ações é calculada com base nos períodos nos quais as ações estavam em circulação.

18 Receita líquida dos produtos vendidos

Política contábil

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. O valor da receita não será considerado mensurável com segurança até que todas as condições relacionadas com a venda tenham sido resolvidas.

Venda de energia elétrica

As operações de compra e venda de energia realizadas pela Companhia são reconhecidas contabilmente nas demonstrações financeiras pelo seu valor justo.

	Consolidado	
	2018	2017
Receita bruta		
Venda de energia elétrica	301.898	344.552
Impostos sobre vendas e serviços	(11.639)	(10.513)
Receita líquida	<u>290.259</u>	<u>334.039</u>

As receitas da Companhia e suas controladas são em sua totalidade em reais e dentro do mercado interno brasileiro.

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais

19 Abertura do resultado por natureza

	Controladora			
			2018	2017
	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Depreciação, amortização e exaustão	-	-	-	-
Custo com suprimento de energia	-	-	-	-
Custos de manutenção e de transmissão	-	-	-	-
Indenizações	-	-	-	-
Arrendamentos	-	-	-	-
Material	-	(178)	(178)	-
Serviços de Terceiros	-	(455)	(455)	(156)
Seguros	-	-	-	-
Taxa de fiscalização	-	-	-	-
Outras	-	(11)	(11)	(395)
Custo com exposição	-	-	-	-
Despesas com benefícios a empregados	-	-	-	-
		(644)	(644)	(551)

	Consolidado			
			2018	2017
	Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Depreciação, amortização e exaustão	(74.932)	-	(74.932)	(56.669)
Custo com suprimento de energia	(21.342)	-	(21.342)	(2.367)
Custos de manutenção e de transmissão	(12.903)	-	(12.903)	(15.746)
Indenizações	(7.777)	-	(7.777)	(62)
Arrendamentos	(5.183)	-	(5.183)	(3.793)
Material	(140)	(360)	(500)	-
Serviços de Terceiros	(4.015)	(15.834)	(19.849)	(13.710)
Seguros	(876)	(1.173)	(2.049)	(1.984)
Taxa de fiscalização	(1.237)	-	(1.237)	-
Outras	-	(422)	(422)	(14.039)
Custo com exposição	-	-	-	(33.164)
Despesas com benefícios a empregados	-	(333)	(333)	(1.630)
	(128.405)	(18.122)	(146.527)	(143.164)

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais

20 Resultado financeiro líquido

Política contábil

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Receita de aplicações financeiras	11	262	6.383	2.559
Outras receitas financeiras	-	-	-	1.734
	<u>11</u>	<u>262</u>	<u>6.383</u>	<u>4.293</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(17.398)	(6.800)	(138.712)	(118.307)
IOF		(101)	-	(19.892)
Amortização de custo com captação	(258)	-	(4.227)	-
Outras despesas financeiras, líquidas	(3.571)	(6)	(5.069)	(1.555)
	<u>(21.227)</u>	<u>(6.907)</u>	<u>(148.008)</u>	<u>(139.754)</u>
	<u>(21.216)</u>	<u>(6.645)</u>	<u>(141.625)</u>	<u>(135.461)</u>

21 Seguros

A Companhia e suas controladas contratam diferentes tipos de apólices de seguros, tais como seguros de riscos patrimoniais e de responsabilidade civil, proporcionando proteção para seus ativos, bem como para danos a terceiros. A Companhia e suas controladas mantêm seguro de responsabilidade civil, para suas operações no Brasil com coberturas e condições, consideradas pela Administração, adequadas aos riscos inerentes.

Além das coberturas anteriores, a Companhia mantém em vigor as apólices de responsabilidade civil dos executivos e diretores em montantes considerados adequados pela Administração.

20 Informações suplementares

EBITDA ajustado é calculado a partir do lucro líquido mais/menos resultado financeiro, mais imposto de renda e contribuição social, mais depreciação e amortização, menos o resultado nas participações societárias, mais dividendos recebidos de investidas e menos itens não caixa excepcionais (itens não caixa considerados pela Administração como excepcionais, são excluídos da medição do EBITDA ajustado).

Essa informação suplementar não objetiva estar de acordo e não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS.

	Nota	2018	
		Controladora	Consolidado
		Geração	Geração
Lucro (prejuízo)		(3.145)	(3.145)
Imposto de renda e contribuição social		-	11.460
Lucro antes dos impostos		<u>(3.145)</u>	<u>8.315</u>
Resultado financeiro, líquido	20	21.216	141.625
Depreciação e amortização	11	-	74.914
EBITDA		<u>18.071</u>	<u>224.854</u>
Itens excepcionais			
Dividendos Recebidos		-	-
Outros		-	-
EBITDA ajustado		<u>18.071</u>	<u>224.854</u>

Ventos de Santo Estevão Holding S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro
Em milhares de reais

A Companhia está sujeita a índices de restrição de endividamento (covenants), notadamente o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD). O não cumprimento desses covenants pode resultar em aceleração do vencimento das dívidas. O ICSD da companhia em 31 de dezembro de 2018 é 1,63.